

Metrô já tem 50m de trilhos em Samambaia

Os primeiros 50 metros de trilhos do metrô foram colocados ontem, no trecho que liga Samambaia à futura estação de Aguas Claras. Ali também foram iniciadas as montagens dos sistemas de energia, telecomunicações e controle dos trens, juntamente com a construção de um muro para impedir que as pessoas tenham acesso à via energizada por onde correrão os trens.

O governador Joaquim Roriz foi, simbolicamente, ajudar os operários, em companhia do secretário de Obras, José Roberto Arruda, do presidente da Novacap, Newton de Castro, e autoridades do GDF. É nesse trecho onde serão feitos os primeiros testes com os trens do metrô, programados para outubro.

O compromisso de concluir os trechos fundamentais do metrô em 21 de abril de 1994 foi reafirmado pelo governador. Ele disse que apesar dos cortes no Orçamento, provocando ajustes no cronograma, as obras continuarão sendo priorizadas. Mas frisou que essa prioridade não afeta os demais projetos de seu governo.

Nos trilhos — Joaquim Roriz afirmou que “este é mais um passo que estamos dando rumo ao desenvolvimento e ao progresso de Brasília”. Para o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o metrô “entrou nos trilhos”, a partir de ontem. Ele elogiou o trabalho, dizendo que o governador,

“ao ajudar na colocação do primeiro trilho, dá uma resposta aos pessimistas que colocaram obstáculos ao projeto”. Com mais elogios, ressaltou que “somente com trabalho e determinação se vence a crise”.

Os trilhos do metrô estão sendo fabricados pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, no Rio de Janeiro. O GDF optou pela empresa para prestigiar a indústria nacional e sua tecnologia — principalmente quando a CSN enfrentará sérios problemas na época das indefinições que cercavam sua privatização.

O governador Joaquim Roriz agradeceu os operários pelo empenho com que estão trabalhando nos canteiros. Ele afirmou que sem a boa vontade dos trabalhadores, “as obras não estariam tão adiantadas”. Também garantiu que estava muito alegre por participar de mais essa etapa de seu compromisso de governo — concluir os 40 quilômetros do metrô em seu mandato.

Os trens do metrô, antes de serem testados em outubro, passarão por testes dentro do complexo de manutenção. O primeiro carro unidade já foi testado pela Mafersa, em São Paulo. Os carros serão transportados para Brasília em carretas especiais. Aqui, serão descarregados no complexo de manutenção, atrás do Setor de Concessionárias de Taguatinga.